

ANÁLISE DOS DESFECHOS DA INTOXICAÇÃO MEDICAMENTOSA COM MOTIVAÇÃO SUICIDA EM IDOSOS: ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA REALIZADA ENTRE OS ANOS DE 2013 E 2022

Ana Mara Ferreira Lima¹; Brenda Rayanne Alves Soares¹; Vitória de Jesus da Silva Moraes Costa, Maria Carolina Cavalcante Colares¹, Mariana de Souza Arêa Leão¹, Maria Eduarda Araújo Costa Borges; Naysha Mylenne de Lima Gonçalves¹, Rayanne Reis Sa Meireles Ferreira¹; Augusto César Evelin Rodrigues²

INTRODUÇÃO: A população idosa é considerada a de maior risco para o suicídio em todo mundo. No Brasil, as mortes induzidas por idosos ocorrem através de métodos mais letais, como a overdose de medicamentos. A intoxicação por remédios deriva da prática de ultrapassar a dose recomendada. Nesse sentido, essa situação é um caso de saúde pública no país e afeta uma quantidade significativa da população da terceira idade, devido à suscetibilidade alta dessa parcela da população. **OBJETIVO:** Analisar o perfil epidemiológico dos idosos que realizaram a intoxicação medicamentosa com ideação suicida. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo epidemiológico, documental e quantitativo de natureza retrospectiva, com base em dados obtidos no SINAN-DATASUS no período de 2013 a 2022, no Brasil. Foram analisadas as variáveis: região, sequelas da overdose e quantidade de óbitos. **RESULTADOS:** De acordo com os dados verificados, no período analisado, foram notificados no país, 9.740 casos de intoxicação medicamentosa com motivação suicida, em idosos, com o sexo feminino apresentando maior epidemiologia, totalizando 7.158 casos (73,49%). A região Sudeste apresentou a maior prevalência com 5.316 casos (54,57%), seguida pela região Sul, com 2.482 casos (25,48%). Em relação à evolução da intoxicação, observou-se que 7.445 casos (76,43%) resultaram em cura sem sequelas. No entanto, houve 248 óbitos por intoxicação exógena (2,54%) e 205 casos de perda de seguimento (2,10%). **CONCLUSÃO:** Dessa forma, conforme os dados obtidos, entende-se que a população feminina da terceira idade predomina no que diz respeito a quantidade de notificações de intoxicação de medicamentos. Além disso, verifica-se uma expressiva quantidade de autoextermínio, o que sugere a importância de medidas para atenuar esse tipo de problema.

Palavras-chave: Suicídio, Idoso, Medicamento.

REFERÊNCIAS

DUARTE, F. G. et al. Óbitos e internações decorrentes de intoxicações por medicamentos com prescrição e isentos de prescrição, no Brasil. **Revista De Saúde Pública**. 2021, v. 55, n. 81, pp. 1 – 11. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/s1518-8787.2021055003551>. Acesso em 12 out. 2024.

SANTOS, Mariana Cristina Lobato dos et al. Suicide in the elderly: an epidemiologic study. *Revista da Escola de Enfermagem da USP* [online]. 2021, v. 55 [Acessado 12 Outubro 2024], e03694. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1980-220X2019026603694>>. Epub 31 Maio 2021. ISSN 1980-220X. <https://doi.org/10.1590/S1980-220X2019026603694>. Acesso em 12 out. 2024.

OMS. Organização Mundial da Saúde. Relatório Mundial de Envelhecimento e Saúde

¹ Discente do curso de medicina na UniFacid, Teresina-PI. luesandro2014@gmail.com

² Docente do curso de medicina na UniFacid, Teresina-PI

[Internet]. Genebra: OMS; 2015 [citado 2019 jun. 15]. Disponível em: <http://sbgg.org.br/wp-content/uploads/2015/10/OMS-ENVELHECIMENTO-2015-port.pdf>. Acesso em 12 out. 2024.